



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



Material de Complementação Escolar

5º Ano

Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia

2020

Texto 1

Golpe baixo!

Um irmão a essa altura?!

Ele já estava com catorze anos! E satisfeito com a vida que tinha. Pra que mudar tudo agora?!

O que eles pensavam? Que ele ia servir de babá daquela coisinha chorona e mole que precisava de leite e fraldas limpas a cada duas horas? Nem pensar! Sem chance!

- Nós só vamos até o médico, é rapidinho. Você só precisa dar uma olhadinha enquanto ele dorme. Nós voltamos logo.

Sobrou! Não deu pra ele se safar dessa vez. Mas eles que não se acostumassem porque ia ser só dess...

Ah não! O bebê tá se mexendo... Melhor balançar o berço. como eles fazem. Sshhh... shhhhh... Dorme, bebê. Dorme. Assim, tranquilo. Shhh... Shhhhh... Droga, abriu os olhos! Acorda não, bebê. Shhh... Shhh... Tá me olhando... Acho que vai chorar... Shhhhh... Shhh... Shhh O que foi isso?!! Eu tô maluco ou esse bebê sorriu pra mim?!

PIRILLO, Marília. *60 contos diminutos*. São Paulo: Gaivota, 2012.

Depois de uma leitura atenta, você consegue responder às perguntas?

1. Você conhece a expressão que dá nome ao texto? Que significados pode ter **golpe baixo**?

2. Releia a primeira frase do texto. À que se refere “**a essa altura**”?

3. No começo do texto, o leitor ainda não sabe quem é “**Ele**”. Mas temos uma informação sobre ele, no 2.º parágrafo. Qual?

4. O 3.º parágrafo começa com “O que **eles** pensavam?” Quem são **eles**?

5. A quem se refere a palavra destacada em “Que **ele** ia servir de babá”?

6. E quem é a “aquela coisinha chorona e mole que precisava de leite e fraldas limpas a cada duas horas”?

7. Releia o 3.º parágrafo. Lá no finalzinho, em “Nem pensar! Sem chance!”, qual a importância dos pontos de exclamação?

8. Releia o 4.º parágrafo: “**Nós** só vamos até o médico, é rapidinho. **Você** só precisa dar uma olhadinha enquanto **ele** dorme”. A quem se referem as palavras em negrito?

Nós _____

Você _____

Ele _____

9. O penúltimo parágrafo começa com um “Sobrou!”

a) Qual o sentido dessa palavra no texto que você leu?

b) Alguém na sua casa já usou essa palavra com esse mesmo sentido? Em que situação?

c) Nesse mesmo parágrafo, em “Mas eles que não se acostumassem porque ia ser só dess...”, qual a função das reticências?

10. O que você entendeu de “Sshhh... shhhhh...”?

11. Faça uma leitura em voz alta do último parágrafo do texto. Observe como o tom de voz deve variar, de acordo com as emoções do menino pelo bebê.

12. Que sentimento o menino demonstrava pelo irmãozinho, no começo do texto? Que motivo o levou a se sentir assim?

13. Você já conhece as funções do ponto de interrogação e do ponto de exclamação. Mas e quando eles vêm juntos, como em “Eu tô maluco ou esse bebê sorriu pra mim?!”, o que significa?

14. Pelo que você percebeu, que sentimentos o menino expressou depois que o irmãozinho acordou?



TIRINHAS...

Texto 2



<http://www.ottoeheitor.com/t24.html>

1. Otto e Heitor são irmãos e estão sempre juntos. Observe a 1.ª cena com muita atenção. Onde os meninos parecem estar? Que pistas você seguiu para descobrir?

2. Você percebeu alguma coisa diferente na fala dos meninos? O quê?

3. Em que situações a nossa voz pode ficar como a dos meninos?

4. Peça ajuda de um(a) irmã(o) ou de um familiar para descobrir as falas dos quadrinhos 1 e 2.

5. Na 3.ª cena, o que a fala da personagem indica?

6. O que o leitor descobre, no último quadrinho? Como podemos saber?



Agora um poema e uma letra de música pra você curtir.
Será que seu responsável sabe cantar essa música?

I de irmão

Bronca, brinquedo, briga,
para tudo serve irmão,
mais parceria no riso,
companhia na aflição.
O mais velho sempre é chato
e dá uma de mandão,
e o menor conta os malfeitos
(verdadeira danação)
mas depois chora com a gente,
na hora da correção.
Irmão, irmão de verdade,
é o mano mais amigo
é o amigo mais irmão.

Elza Beatriz. *Pare no p da poesia*. Belo Horizonte, Vigília, 1980.

Amigo

Você meu amigo de fé, meu irmão camarada
Amigo de tantos caminhos e tantas jornadas
(...)

O seu coração é uma casa de portas abertas
Amigo você é o mais certo das horas incertas

Às vezes em certos momentos difíceis da vida
Em que precisamos de alguém pra ajudar na saída
A sua palavra de força, de fé e de carinho
Me dá a certeza de que eu nunca estive sozinho (...)

Não preciso nem dizer
Tudo isso que eu lhe digo
Mas é muito bom saber
Que você é meu amigo

Não preciso nem dizer
Tudo isso que eu lhe digo
Mas é muito bom saber
Que eu tenho um grande amigo

<https://www.vagalume.com.br/roberto-carlos/amigo-letras.html>

AGORA 😊
é com você !!!



bserve...

O poema **I de irmão** nos traz os altos e baixos da convivência entre irmãos. Já a letra da música **Amigo** expressa a alegria de poder contar com um amigo irmão nas horas de dificuldade.

Se você tem um(a) irmã(o), deve ter boas histórias pra contar... Se não tem, pense em um(a) amigo(a) de que você gosta muito e de quem sente muita falta.

Temos duas propostas para você escolher e escrever **uma**.

1ª - Conte a história de uma “arte”, uma brincadeira ou travessura que vocês fizeram juntos. Onde e quando foi? Como tudo terminou?

2ª - Escreva um recadinho carinhoso para essa(esse) irmã(o), explicando a importância dela(dele) para você.

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL



Vamos decompor os números em diferentes formas?

Para decompor um número em unidades basta colocar cada algarismo seguido de zeros, de acordo com os algarismos seguintes. Veja!

$12\ 637\ 10\ 000$ $12\ 637\ 2\ 000$ $12\ 637\ 600$ $12\ 637\ 30$ $12\ 637\ 7$
4 zeros 3 zeros 2 zeros 1 zero

$$12\ 637 = 10\ 000 + 2\ 000 + 600 + 30 + 7$$

AGORA 😊
é com você !!!

1. Decomponha em unidades os números a seguir:

- a) $25\ 780 =$ _____
 b) $175\ 543 =$ _____
 c) $739\ 821 =$ _____

Para decompor um número em diferentes ordens, podemos usar o Quadro Valor de Lugar.

cm	dm	um	c	d	u
	1	2	6	3	7

$$12\ 637 = 1dm + 2um + 6c + 3d + 7u$$

AGORA 😊
é com você !!!

2. Construa um Quadro Valor de Lugar no seu caderno e decomponha em diferentes ordens os números a seguir:

- a) $25\ 780 =$ _____
 b) $175\ 543 =$ _____
 c) $739\ 821 =$ _____



Vamos relembrar Valor Absoluto e Valor Posicional de um algarismo?

Valor absoluto é o próprio algarismo. **Valor Relativo (Valor Posicional)** é o valor do algarismo de acordo com o lugar que ele ocupa no número. Veja:

- no número 8 765, o valor absoluto do algarismo 8 é 8 e o valor posicional do 8 é 8 000.

AGORA 😊
é com você !!!

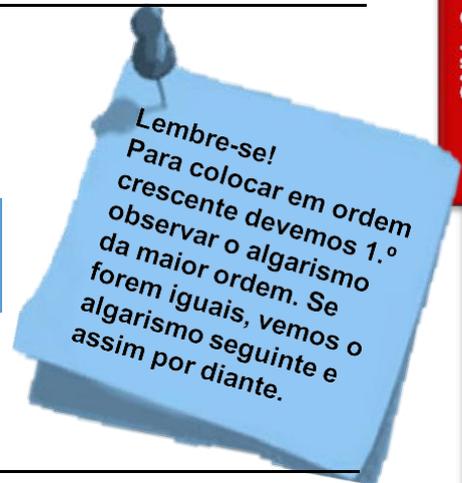
1. Observe o número 365 418. Determine:

- a decomposição em unidades _____
- a decomposição em diferentes ordens _____
- o valor absoluto do algarismo das dezenas de milhar _____
- o valor posicional do algarismo 3 _____
- o valor relativo do algarismo de menor valor absoluto. _____
- o valor absoluto do algarismo de menor valor relativo. _____

2. Coloque em ordem crescente os números no quadro abaixo:

567 243	576 432	543 672	723 654	723 467
623 754	625 473	623 745	342 765	374 256

_____ < _____ < _____ <
 < _____ < _____ < _____ <
 < _____ < _____ < _____ <



MULTIPLICAÇÃO

	um	c	d	u
		3	5	7
x			2	3
-	1	0	7	1
	7	1	4	
	8	2	1	1

Começamos multiplicando pelas unidades (3).

Colocamos o resultado a partir das unidades.

Depois vamos multiplicar pelas dezenas (2).

Colocamos o resultado a partir das dezenas.

Somamos os resultados encontrados para obter o produto final.

AGORA 😊
é com você !!!

1. Efetue as multiplicações a seguir:

$$\begin{array}{r} 5638 \\ \times 12 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 6357 \\ \times 21 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 2546 \\ \times 23 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 3743 \\ \times 32 \\ \hline \end{array}$$

DIVISÃO

um	c	d	u
2	7	5	4
	3	5	
		5	4
			0

6		
c	d	u
4	5	9

Como 2 unidades de milhar não podem ser divididas inteiramente por 6, iremos dividir 27 centenas por 6.

Restarão 3 centenas que juntaremos com as 5 dezenas, obtendo 35 dezenas para dividir.

Restarão 5 dezenas que juntaremos com as 4 unidades, obtendo 54 unidades.

AGORA 😊
é com você !!!

2. Efetue as divisões a seguir.

$$\begin{array}{r} 1854 \\ \hline 2 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 2630 \\ \hline 5 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 5782 \\ \hline 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 19764 \\ \hline 9 \end{array}$$

3. Uma papelaria recebeu 12 caixas com 36 cadernos em cada caixa. Distribuiu esse carregamento por 6 filiais.

- Quantos cadernos a papelaria recebeu ao todo? _____
- Que operação usamos para descobrir quantos cadernos a papelaria recebeu? _____
- Com esse resultado, que operação devemos fazer para descobrir quantos cadernos cada filial recebeu? _____
- Quantos cadernos cada filial recebeu? _____

Relembrando...

O ciclo da água na natureza é um dos processos mais importantes do planeta. Vamos revê-lo!

A água circula na natureza de forma contínua nos vários ambientes.



A água pode mudar de estado físico a partir do ganho ou da perda de calor. O Sol é a fonte de calor (energia) da Terra e parte dessa energia promove a evaporação da água dos mares, rios, lagos e também da água do solo. Iniciando, assim o ciclo...

1- Observe o ciclo e complete o texto com as palavras do retângulo.

nuvens - água - neve - freáticos - granizo - ciclo da água - chuva - mar

A energia solar aquece e evapora parte da _____ que está presente na superfície de rios, lagos, oceanos, folhagens das plantas e do corpo de pessoas e animais.

O vapor de água é carregado para grandes altitudes, formando gotículas e, depois, formando _____. As nuvens se mantêm no céu até o momento em que as gotas começam a se tornar pesadas demais para se sustentar na atmosfera. Uma vez pesadas demais, as gotas começam a cair e, dependendo das condições do tempo, podem cair como pedras de gelo (_____), cristais (_____) ou como gotas de _____.

Ao atingir o solo permeável, parte da água que se infiltra é absorvida pelas raízes das plantas. Outra parte da água continua escoando solo adentro, alimentando os lençóis _____, dos quais também captamos água para nosso sustento.

Os lençóis freáticos podem aflorar na superfície e dar origem a filetes de água, riachos e rios, formando o seu caminho para chegar ao _____.

O tempo todo, em todo lugar, esse movimento se repete indefinidamente, alimentado pela energia do Sol, e se caracteriza como _____ na natureza.

Relembrando...

O planeta Terra é formado de $\frac{1}{4}$ de terra e $\frac{3}{4}$ de água. Essa água é dividida em salgada e doce.

Uma pequena parte dessa água doce é utilizada por nós, para nosso consumo diário!

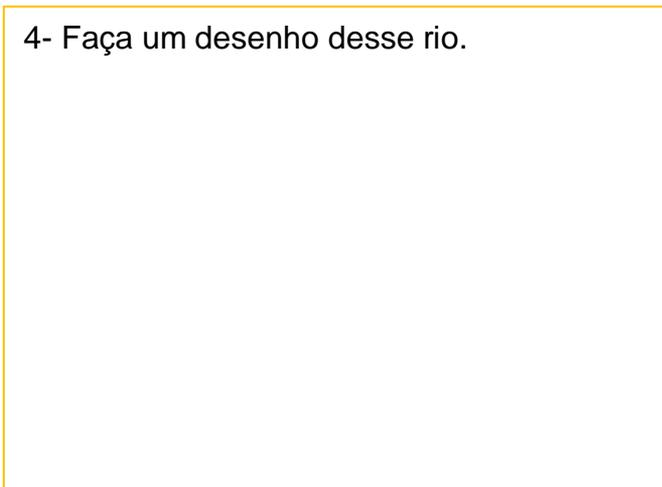
O desperdício de água causa um grande dano ambiental, pois contribui para a escassez desse recurso para gerações futuras.

2- Quais ações que podemos desenvolver para preservar a água do nosso planeta?

Outro assunto preocupante é o **desmatamento das margens dos rios**. Esse desmatamento leva à fragilidade do solo, pois com a ausência de árvores, as águas das chuvas correm de forma rápida para os rios, provocando, assim, enchentes e trazendo restos que podem criar problemas ao fundo dos rios, os quais podem deixar de existir!!!!

3- Peça ajuda ao seu responsável e responda: tem algum rio próximo à sua residência? Qual é o nome dele? Como ele é? Descreva-o.

4- Faça um desenho desse rio.



Para refletir...

Construções sem autorização que crescem às margens dos rios poluem esses espaços naturais, prejudicando a população.

INTERPRETANDO IMAGENS...



5- Observe a imagem.
Qual a ideia que essa imagem nos passa?

Lendo...



http://www.cemaden.gov.br

FLORESTA AMAZÔNICA

Esta é a **floresta Amazônica**, uma das regiões mais importantes do planeta.

Ela abriga uma grande quantidade de **animais e vegetais**. Esses vegetais são responsáveis pelo equilíbrio de **chuvas** de algumas regiões do **Brasil**, inclusive da nossa região!!

Você sabia que além de abrigar um grande volume de água em seus rios, a floresta amazônica contribui com o clima de outras regiões do Brasil? As chuvas que ocorrem principalmente durante o verão no centro-sul são originadas da umidade que vem da Amazônia.

Como essa **umidade** é transportada para tão longe?

Os **ventos** trazem umidade do **Oceano Atlântico** em direção ao continente ao passarem pela região amazônica, eles são recarregados de umidade da floresta. Essas correntes de ar úmido se **precipitam** parcialmente na cadeia de montanhas, que encontram pelo caminho, formando as cabeceiras dos rios amazônicos. Essas mesmas correntes de ar úmido seguem na direção das regiões mais **sul** do Brasil formando as chuvas.

Esse imenso **fluxo** de **água** que viaja em **nuvens** densas pelos ares da Amazônia até o Sul do Brasil é conhecido como **RIOS VOADORES**.

DICA

Novamente, os vegetais contribuem para o bem estar dos outros seres vivos. Esses são seres do bem!

6- Agora, vamos procurar no caça-conhecimento algumas palavras destacadas no texto:



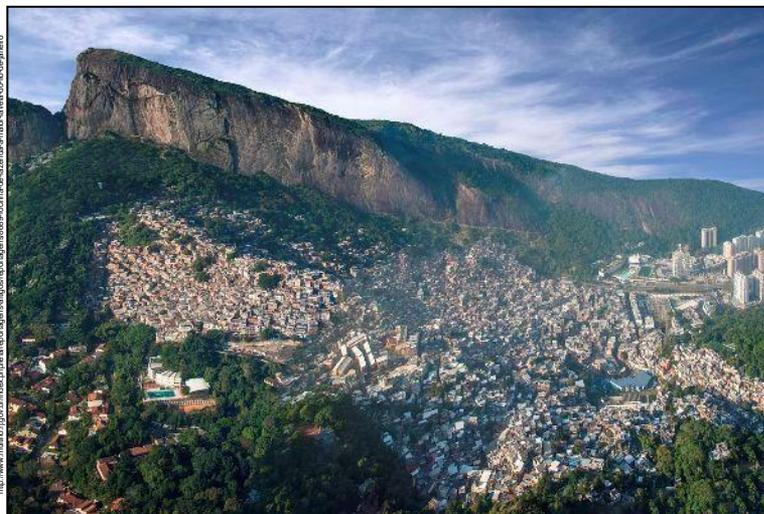
F	A	A	T	I	B	S	E	R	O	D	A	O	V
L	F	G	W	P	R	D	H	J	D	R	S	C	V
O	G	U	T	O	A	N	I	M	A	I	S	E	E
R	B	A	R	I	S	O	P	I	G	O	F	A	G
E	I	E	U	M	I	D	A	D	E	S	B	N	E
S	U	L	J	F	L	U	X	O	D	S	A	O	T
T	W	G	J	A	T	L	A	N	T	I	C	O	A
A	M	A	Z	O	N	I	C	A	H	F	D	S	I
T	V	E	N	T	O	S	E	C	H	U	V	A	S
F	Y	G	P	R	E	C	I	P	I	T	A	M	L
N	U	V	E	N	S	S	S	D	F	G	G	H	J



Olá, amiguinho(a)! Como você e sua família estão? Sei que não está sendo fácil, mas vamos passar por tudo isso e, logo, estaremos de volta às aulas, com muita alegria e com muito conhecimento!

Agora vamos continuar nossa jornada pelos estudos de Geografia, a ciência do espaço geográfico! Venha comigo!

INTERPRETANDO IMAGENS...



A Rocinha é um bairro da Zona Sul da Cidade do Rio de Janeiro.

Sabe de onde é essa paisagem? É da favela da Rocinha, localizada na Zona Sul da cidade. A comunidade é famosa, no Brasil e no mundo. Nessa imagem, podemos perceber a presença humana subindo o morro e ocupando o lugar que era da natureza. É essa relação entre as construções humanas e a natureza que marcam a paisagem da cidade do Rio de Janeiro.

Você? sabia?

Conhecida pela intensa movimentação de pessoas ao longo de todo o dia, a Rocinha abriga um vasto comércio, com farmácias, supermercados, lojas, bares, agências bancárias e um posto dos Correios. O ritmo agitado não diminui com o avanço da madrugada. Na Via Ápia e no Largo do Boiadeiro, duas das principais ruas, é possível encontrar, por exemplo, restaurantes e biroskas abertas 24 horas por dia, para atender a demanda dos moradores.

O local, que é bairro desde 1993, se localiza em uma região de grande valor imobiliário, tendo como vizinhos Gávea, São Conrado e Vidigal. De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2010, cerca de 70 000 pessoas moram na Rocinha, embora os próprios moradores acreditem que esse número já passa dos 100 mil.

Adaptado de: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/8689-rocinha-de-fazenda-a-maior-favela-do-rio-de-janeiro>. Consultado em 29/04/2020 às 11:58.



Atividades

A partir dessa relação entre os seres humanos e a natureza, responda às questões abaixo no seu caderno de Geografia:

1

Descreva, a partir da observação que faz da sua casa, como é a natureza onde você mora: clima, vegetação, relevo.

2

Descreva como são as construções humanas. Diga se existem muitos prédios altos ou muitas casas, ruas largas e longas ou curtas e estreitas. Faça um relato das suas observações.



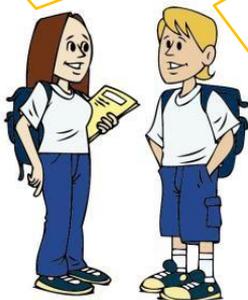
Querido(a) aluno(a)! Vamos continuar nossos estudos em HISTÓRIA? Mas, antes, é importante relembrar o conteúdo que trabalhamos na atividade anterior. Está preparado(a)? Vamos lá!

VOCE lembra?

Aprendemos, no material da semana anterior, a relação entre sociedade, cultura e religião durante o Brasil colonial. Os colonizadores portugueses estabeleceram diversas formas de se relacionar com os indígenas que aqui já viviam. Uma delas foi a catequização através da atuação dos padres jesuítas. Os indígenas conheciam muito bem todo o território que os portugueses estavam querendo explorar. Logo, em troca desse conhecimento e também da mão de obra dos indígenas, os colonizadores ofereciam pequenos utensílios como presentes. Você se lembra do nome dado a essa prática? Escreva abaixo.

Outro importante povo originário do nosso país foram os bantos, que vieram para cá aprisionados e escravizados. Aqui no Rio de Janeiro há uma região próxima ao centro da cidade que se chama Pequena África justamente porque ali viviam muitos africanos de origem banta. Muitas foram as contribuições desse povo para a nossa cultura! Você se recorda de alguma delas? Escreva abaixo.

Por que é importante recordarmos esse conhecimento?



Porque nas atividades de hoje vamos aprender sobre como os colonizadores portugueses organizaram a exploração de sua mais rica colônia, o Brasil, utilizando exatamente a mão de obra indígena e escrava africana.

Você sabia?

Entre 1500 e 1530, as terras que hoje conhecemos como o litoral do nosso país despertaram pouco interesse nos portugueses, pois as ESPECIARIAS trazidas da Ásia proporcionavam mais riquezas e prosperidade para o comércio em outras partes da Europa. Você sabe quais eram os produtos conhecidos como ESPECIARIAS? Eram itens usados como temperos, como gengibre, noz-moscada, pimenta, canela, entre outros. No Brasil, o produto mais valioso era o pau-brasil, a riquíssima árvore da madeira vermelha.

Para organizar e administrar a exploração das terras brasileiras, os portugueses tiveram duas formas: as Capitanias Hereditárias e, posteriormente, o Governo Geral.



A Coroa Portuguesa organizou, a partir do ano de 1532, a divisão das terras brasileiras e o seu governo. Quais motivos levaram os portugueses a tomarem essa decisão? Principalmente a ameaça que os estrangeiros representavam para o comércio do pau-brasil.

Outros países, como a França, começaram a mandar expedições para as novas terras portuguesas, a fim de roubar-lhe a exploração e a conquista da colonização. Além disso, o Brasil servia como parada para os navios portugueses que iam para as Índias – como eram chamadas as terras do Oriente, como a Índia e a China. Embora o comércio de especiarias fosse o que mais interessava a Portugal, eles não queriam perder o Brasil.

Assim, Portugal começou a distribuir as terras brasileiras a pessoas que tinham condições de administrar e investir. Os territórios doados foram chamados de “Capitanias Hereditárias”. As Capitanias Hereditárias deram origem a vários dos estados brasileiros que hoje conhecemos.

Quem recebia as terras eram os “donatários” e eles tinham direitos e deveres: eram obrigados a representar o Rei de Portugal na defesa do território e no governo dos colonos. Em contrapartida, tinham o direito de explorar as terras recebidas e podiam deixar os benefícios aos seus herdeiros. Pernambuco e São Vicente foram as capitanias que mais se desenvolveram, principalmente por causa da produção do açúcar e de sua comercialização, que incentivavam a abertura de novas vilas e estradas e viabilizavam a ocupação do território.

A mão de obra indígena escrava foi utilizada na fase inicial das lavouras de açúcar. Porém, com o tempo, os portugueses viram maiores possibilidades de lucro com o tráfico de escravos vindos da África.

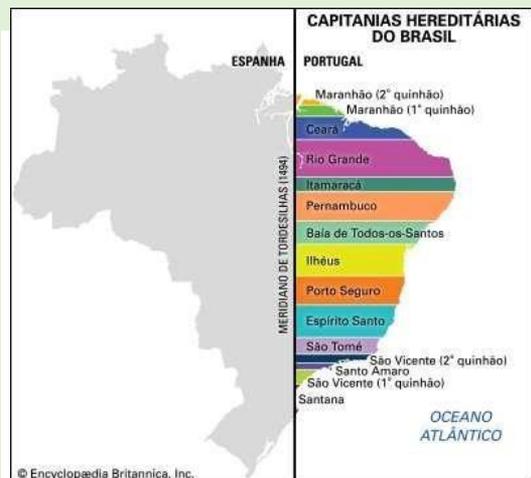


Imagem disponível em: <https://cdn.britannica.com/6/5/7/5/65715450/7711683/77-073-CC0060418.jpg>. Acesso em 27 de abril de 2020.

Registrando...

Registre em seu caderno o que se pede, de acordo com o texto.

1. Cite um dos motivos que levaram os portugueses a organizarem uma forma de divisão de terras e de governo no Brasil.
2. Quando se fala em “Índias”, o texto se refere a quais regiões conquistadas pelos portugueses? _____
3. Quem recebia uma capitania era chamado de: _____
4. Quais capitanias mais se desenvolveram? _____
5. Qual produto foi escolhido pelos portugueses para investir nas capitanias? _____
6. Qual mão de obra foi utilizada? _____



Agora que você já aprendeu sobre as Capitânicas Hereditárias, vamos continuar estudando sobre como a Coroa Portuguesa organizou um governo centralizado no Brasil.

Lendo...

As Capitânicas Hereditárias não tiveram o sucesso esperado.

Como vimos, somente a de Pernambuco e a de São Vicente prosperaram. O desinteresse de alguns donatários foi um dos motivos do fracasso das outras capitânicas: alguns nem mesmo vieram conhecer as suas novas terras. Outra questão foi a grande resistência dos indígenas, que não desejavam a dominação dos colonos portugueses, pois isso significava ataques às suas tribos, à sua cultura e a escravização de sua gente.

Então, para manter o seu domínio sobre o Brasil, a Coroa Portuguesa instituiu o Governo Geral, em 1584. A capitania da BAHIA foi transformada em sede e nela foi instalada a primeira capital do Brasil: a cidade de Salvador. O primeiro governador-geral foi Tomé de Sousa, que chegou à Bahia em 1549. Com ele, também vieram alguns jesuítas, que, como estudamos no material anterior, se dedicaram à catequização dos povos indígenas. Com o passar do tempo, a Bahia tornou-se, ao lado de Pernambuco, a maior produtora de açúcar da colônia. Assim, podemos dizer que as ações do governo português para administrar o Brasil começaram, com o Governo Geral, a alcançar seus objetivos de colonização.



Algumas informações do texto são importantes para a construção do seu conhecimento sobre a História do Brasil. Por isso, responda:

7. Qual cidade foi a primeira capital do Brasil?

8. Quais as duas capitânicas que mais produziam açúcar no período colonial?

INVESTIGANDO...

Você gosta de doce? Chocolates, biscoitos, bolos... Quem não gosta de tomar um suco ou um café docinho? Porém, isso nem sempre foi possível. Houve uma época em que o açúcar era um produto caro e comercializado com raridade!

A cana-de-açúcar, planta natural da Ásia, foi levada para a Europa por árabes muçulmanos bem antes que os portugueses conquistassem o Brasil. Os europeus cultivavam o açúcar nas áreas próximas ao Mar Mediterrâneo, cujo clima favorecia a produção. Da cana se fazia o açúcar, que era utilizado principalmente como tempero e remédio. O açúcar era uma mercadoria cara e poucas pessoas podiam comprar. Com a conquista da América, as nações europeias, começando por Portugal, investiram na produção do “ouro branco” e em seu comércio, que rendia bons lucros.

Lembra que falamos que havia outros países interessados nas terras conquistadas pelos portugueses? Agora vamos ver como os franceses invadiram uma região da nossa cidade, o Rio de Janeiro, no ano de 1555.



Os franceses desembarcaram em uma área que ainda não era dominada pelos portugueses: na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, em 1555. Eles estavam sob o comando de Nicolau Durand de VILLEGaignon e fundaram um forte em uma ilha, que ficou conhecida como ILHA DE VILLEGaignon. Coube ao terceiro governador-geral do Brasil, Mem de Sá, expulsar os franceses do Rio de Janeiro.

Imagem disponível em:
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/71/Escola_Naval.jpg. Acesso em 27 de abril de 2020.



A Ilha de Villegaignon localiza-se na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

Porém, isso não aconteceu assim, de maneira tão simples. Os dois lados, franceses e portugueses, contaram com aliados: OS INDÍGENAS. Nas terras em torno da Baía de Guanabara viviam os TAMOIOS, que, chefiados por CUNHAMBEBE, logo se aliaram aos franceses. Do lado dos portugueses, ESTÁCIO DE SÁ, sobrinho de Mem de Sá, aliou-se a outro grupo indígena: os TEMIMINÓS, liderados pelo chefe ARARIBOIA. Os portugueses expulsaram os franceses do Rio de Janeiro em 1567 e o chefe Arariboia recebeu terras e honrarias da Coroa Portuguesa pelos seus serviços. Esse tipo de estratégia foi comum no processo de ocupação do Brasil: os portugueses se utilizavam das rivalidades entre os grupos indígenas para conquistar territórios. A Cidade do Rio de Janeiro foi fundada nesse período de conflitos, em 1.º de março de 1565.

Imagem disponível em:
<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/4/4c/Quoniambec.jpg/600px-Quoniambec.jpg>. Acesso em 27 de abril de 2020.



Singularidades da França Antártica, ilustração de André Thevet, século XVI.

1- Faça a leitura do texto 1 e texto 2.

TEXTO 1

Emília de Monteiro Lobato

Eu, Emília, nasci no ano de ...(três estrelinhas), na cidade de ...(três estrelinhas) filha de gente desarranjada ...

(...) nasci de uma saia velha de Tia Nastácia. E nasci vazia. (...) Nasci, fui enchida de macela (...) e fiquei no mundo feito uma boba, de olhos parados como qualquer boneca. Feia. Dizem que fui feia que nem uma bruxa. Meus olhos Tia Nastácia os fez de linha preta. (...)

Fiquei falante com uma pílula que o célebre Doutor Caramujo me deu.

Texto adaptado de LOBATO, Monteiro. Memórias da Emília. Editora Brasiliense. 42º ed. 1994 por Lajolo, Marisa, em publicação da Unicamp. Disponível em www.unicamp.br/iel/monteirolobato.

TEXTO 2

Emília foi fabricada com retalhos de uma saia velha, olhos de retrós e recheio de macela por Tia Nastácia, cozinheira e faz-de-tudo no sítio de Dona Benta .

Emília, uma bonequinha de pano de quarenta centímetros, protagoniza as obras infantis de Monteiro Lobato e incendeia a imaginação de todos os seus leitores. Inferniza, ao mesmo tempo, a vida de quem quer estudá-la, embaralhando de propósito os fios que poderiam tecer sua história .

Texto adaptado de LOBATO, Monteiro. Memórias da Emília. Editora Brasiliense. 42º ed. 1994 por Lajolo, Marisa, em publicação da Unicamp. Disponível em www.unicamp.br/iel/monteirolobato.

Glossário:

desarranjada = desorganizada;

macela = folhas e flores usadas para enchimento de almofadas e travesseiros;

célebre = famoso;

retalhos = pedaços de tecido;

retrós = fio de seda ou algodão usado para costura ou bordado;

protagoniza = interpreta o papel da personagem principal.

Marque a opção correta de acordo com os textos que você leu.

1 - Sobre os textos 1 e 2, podemos dizer que

- (A) os dois textos falam sobre a Emília.
- (B) os dois textos foram escritos por Emília.
- (C) o texto 1 fala que Emília é uma boneca feita de papel
- (D) os dois textos são poemas, que retratam a vida de Monteiro Lobato.

2 - Em relação ao texto 1, podemos afirmar que quem conta a história é

- (A) a Dona Benta.
- (B) a Tia Nastácia.
- (C) a própria Emília.
- (D) o doutor Caramujo.



3 - No 5.º quadrinho da história em quadrinho ao lado, foi usado o ponto de exclamação para expressar

- (A) tristeza.
- (B) irritação.
- (C) animação.
- (D) felicidade.

Mire a câmera no QR Code e conheça mais uma história da Emília.



Tia Nastácia adora cozinhar! Veja a receita do brigadeiro que ela fez!!!!

1 – Leia o texto:

Receita

Ingredientes:

- 1 caixa de leite condensado;
- 1 colher (sopa) de margarina sem sal;
- 7 colheres (sopa) de achocolatado ou
- 4 colheres (sopa) de chocolate em pó;
- chocolate granulado



Modo de fazer:

Junte todos os ingredientes numa panela e leve-a ao fogo. Mexa com uma colher de pau até que o brigadeiro comece a desgrudar da panela.

Despeje o conteúdo numa tigela untada com manteiga e deixe esfriar. Faça pequenas bolinhas com a mão. **Passe-as** no granulado e **sirva-as** em forminhas de papel.

Adaptado de: <https://www.tudogostoso.com.br/receita/114-brigadeiro>

Conversando sobre o texto...

2 – Responda de acordo com o texto.

A) Qual é a finalidade do texto que você leu?

B) No trecho “**Passe-as** no granulado e **sirva-as** em forminhas de papel”, a que termos em destaque se referem?

C) De acordo com a receita, quantas colheres de achocolatado são recomendadas?

D) Qual é o único ingrediente que não tem quantidade estabelecida na receita?



Observe a imagem da fachada do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Veja que no centro da fachada aparecem umas letras, que representam o sistema de numeração romana.

Leia as orientações abaixo com atenção!

I	V	X	L	C	D	M
UM	CINCO	DEZ	CINQUENTA	CEM	QUINHENTOS	MIL

Somente os símbolos **I**, **X**, **C** e **M** podem ser repetidos até três vezes.

I, **II** ou **III** à direita de **V** ou **X**, indica que houve uma adição desses valores.

Se **I** estiver à esquerda de **V** ou **X**, indica que houve uma subtração desses valores.

Se **X** estiver à esquerda de **L** ou **C**, indica que houve uma subtração desses valores.

Agora que você já leu as orientações, pode descobrir a numeração que aparece na fachada do Theatro Municipal.

MCMVI – MCMIX

Continuamos a estudar o sistema de numeração romana.

Observe, agora, como os números são escritos nesse sistema de numeração:

I - um	X - dez	C - cem	M - mil
II - dois	XX - vinte	CC - duzentos	MM - dois mil
III - três	XXX - trinta	CCC - trezentos	MMM - três mil

VII – sete (5 + 2)

IV – quatro (5-1)

XIII – treze (10 + 3)

IX – nove (10 – 1)

1- Decomponha os números abaixo como a soma dos valores relativos de seus algarismos significativos. Depois, escreva-os em romano. Siga o modelo.

A) $34 = 30 + 4 = XXXIV$ B) $79 =$ _____ C) $16 =$ _____

2 – Quais são os números que estão representados abaixo? Escreva-os. Siga o modelo.

A) $XVII = 17$ B) $XLV =$ _____ C) $XXXV =$ _____

3 – Em cada sequência numérica, descubra a regra e complete.

A) L – XLV – XL - _____ - _____ - _____ - _____ - _____

B) V – VII – IX - _____ - _____ - _____ - _____ - _____

DESAFIO



1- Observe os números escritos na numeração romana e responda às questões.

XIX

XXI

A) Que números estão representados acima? _____

B) O que eles têm em comum? E de diferente? _____

2 – Utilizando apenas os símbolos **V**, **X** e **L**, escreva o que se pede .

A) O maior número possível. _____

B) O menor número possível. _____

Numeração Romana		
I = 1	XX = 20	CCC = 300
II = 2	XXX = 30	CD = 400
III = 3	XL = 40	D = 500
IV = 4	L = 50	DC = 600
V = 5	LX = 60	DCC = 700
VI = 6	LXX = 70	DCCC = 800
VII = 7	LXXX = 80	CM = 900
VIII = 8	XC = 90	M = 1.000
IX = 9	C = 100	MM = 2.000
X = 10	CC = 200	MMM = 3.000



Atividades de Revisão

1- Como não pode sair de casa para fazer compras, minha mãe comprou alguns produtos pelo aplicativo. Observe os preços de alguns produtos.



pxhere.com

Feijão
R\$ 6,90 o quilo



pixabay.com

Arroz
R\$ 4,90 o quilo



pt.wikipedia.org

Copo de Requeijão
R\$ 5,70

Agora, responda às questões, explicando como obteve cada resposta.

A) Para comprar 3 copos de requeijão, minha mãe gastaria mais ou menos que R\$ 20,00?

B) Para comprar 9 quilos de feijão, ela gastaria mais que R\$ 89,00?

C) Como minha mãe estava com pouco dinheiro, ela comprou: 2 quilos de feijão, 2 quilos de arroz e 1 copo de requeijão. Minha mãe gastou mais ou menos que R\$29,00?

+ : - x CONTANDO E CALCULANDO...

2- Observe os preços dos produtos que Márcia quer comprar e faça o que se pede.



pixabay.com

CELULAR SUPER

R\$ 105,00 à vista ou
2 vezes de R\$ 60,00
 sem entrada



publicdomainvectors.org

RÁDIO RETRÔ

R\$ 579,00 à vista ou
2 vezes de
R\$ 305,00



pixabay.com

FOGÃO ULTRA

R\$ 918,00 à vista ou
2 vezes de R\$
490,00

A) Aproxime o valor à vista de cada produto da centena mais próxima.

B) Anote quanto Márcia vai gastar, aproximadamente, se comprar os três produtos à vista.

C) Verifique se sua estimativa está próxima do valor da compra dos três produtos à vista, fazendo a conta.

1 – Resolva as situações-problema abaixo:

A) Veja na placa ao lado os preços da entrada para o Museu de Ciências de uma cidade. No ano passado, o museu foi visitado por 57 estudantes com idade até 18 anos, 24 pessoas adultas com menos de 60 anos e 12 idosos. Quanto foi arrecadado no ano passado pelo museu?



Faça o cálculo aqui.

Resposta:

B) No Museu de Arte Moderna de outra cidade, há 2 andares com 14 salas em cada um. Em cada sala, há 10 quadros expostos. Quantos quadros estão expostos, ao todo, nesse museu?

Faça o cálculo aqui.

Resposta:

C) Escreva uma situação-problema que possa ser resolvida com a sentença: $8 \times 35 = ?$

AQUI TEM
História



pixabay.com

1º SEMESTRE – 5º ANO

Observe as imagens acima. São crianças completamente diferentes umas das outras. Cor de pele, estilo de cabelo e origens diferentes, mas que precisam de algo em comum, o respeito. Respeitar o próximo é uma excelente atitude, não precisamos ser iguais, mas precisamos aprender a respeitar todas as nossas diferenças.

1 - Escreva um parágrafo sobre a importância do respeito ao próximo.
